

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da República,

surge a presente iniciativa de petição para solicitar a sua excelência que despolete uma discussão nacional, ao nível da Assembleia da República, no sentido de reintroduzir o Latim como língua a ensinar aos alunos das escolas portuguesas, públicas, privadas ou de outras modalidades de ensino eventualmente existentes, com o propósito, já cientificamente estudado e comprovado de, acima de tudo potencializar e otimizar o conhecimento e recurso da Língua Portuguesa, não só dos alunos mas, também, daqueles que serão seus herdeiros, contribuindo-lhes para desenvolver as bases para aprendizagem mais eficiente, consolidada, otimizada e encurtada de outras línguas como o Francês, Italiano, Inglês, *et caetera*. Acresce o benefício de promover o desenvolvimento de competências cognitivas ao nível do raciocínio lógico e estruturado, melhorando a qualidade da capacidade crítica, as competências de programação e resolução de problemas. Claro está, que o que se pretende não é um *modus docendi* do tempo de Salazar, pelo contrário, mostrar o quão prazeroso, lúdico, fácil e lógico pode ser o Latim e, acima de tudo, o quão útil pode revelar-se para o quotidiano das pessoas que a conhecem, desde a resolução de problemas simples ou complexos, desenvolvimento de raciocínio lógico e estruturado, capacidade argumentativa e crítica optimizadas, contributo directo ou indirecto para o exercício profissional, particularmente, as científicas, além de se tratar da língua de base da terminologia científica.